



Escola Secundária Stuart Carvalhais

Projeto do Departamento de Português

Coordenado por Ana Varela

Anos letivos 2023/2024 e 2024/2025

"O conhecimento que não é obtido através da
experiência pessoal
não é totalmente adquirido."

Lev Vygotsky

Índice

Introdução	4
Destinatários	5
Objetivos	5
Orientação Pedagógica/Estratégias	6
Recursos	7
Calendarização/Fases de Concretização.....	7
Apoios e eventuais colaborações -----	8
Avaliação.....	8
Conclusão	9

Introdução

Com o [Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho](#), o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* é definido como um dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa: “O mundo atual coloca desafios novos à educação. O conhecimento científico e tecnológico desenvolve-se a um ritmo de tal forma intenso que somos confrontados diariamente com um crescimento exponencial de informação a uma escala global. As questões relacionadas com identidade e segurança, sustentabilidade, interculturalidade, inovação e criatividade estão no cerne do debate atual. As conexões entre o indivíduo e a sociedade e, concomitantemente, entre o passado e o futuro, colocam à educação e à escola múltiplos desafios que suscitam diversas questões. (...) O Perfil dos Alunos aponta para uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.”

É neste contexto que surge este projeto, visando o desenvolvimento harmonioso, nos alunos, de competências como sejam o espírito de equipa, a cooperação, a autoconfiança, o respeito pelo outro, as relações interpessoais e a ajuda, a criatividade, a responsabilidade, o dinamismo ou o pensamento crítico. O teatro em contexto escolar é um exercício de cidadania, na medida em que pode promover diferentes oportunidades de aprendizagem, bem como promover a inclusão social.

Destinatários

Numa primeira fase, um grupo de alunos, voluntários, do terceiro ciclo e/ou do secundário, não excedendo os 15/20 alunos.

Objetivos

- Desenvolver competências emocionais;
- Desenvolver competências técnicas e artísticas;
- Desenvolver a autonomia;
- Promover a sociabilização e o trabalho de equipa;
- Estimular a curiosidade, a criatividade e a imaginação;
- Estimular a autoestima;
- Desenvolver valores de respeito pelo outro;
- Explorar o ambiente que nos rodeia;
- Desenvolver o gosto pelo texto dramático;
- Contactar com diferentes géneros dramáticos aumentando a sua cultura teatral;
- Proporcionar o desenvolvimento da expressão corporal;
- Estimular a dicção e projeção de voz;
- Desenvolver o equilíbrio e a coordenação motora;
- Promover o gosto pela leitura e exploração de textos;
- Explorar ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas;
- Improvisar, criar pequenas composições;
- Desenvolver a expressão e a comunicação linguística;
- Aperfeiçoar o domínio da língua portuguesa;
- Desenvolver a linguagem e ampliar/diversificar o vocabulário;
- Melhorar as capacidades de memorização, de atenção e de concentração.

Orientação Pedagógica/Estratégias

As atividades devem ser planejadas tendo em conta, em primeiro lugar, os interesses e as possibilidades dos jovens. Deve ser, portanto, criado um ambiente que estimule o desenvolvimento e a capacidade artística e expressiva e que contribua para o desenvolvimento de cada participante no projeto.

Cada sessão terá várias dinâmicas, procurando-se a evolução progressiva e qualitativa do projeto. Neste sentido, são propostas as seguintes orientações/estratégias:

- Interpretar com intencionalidade expressiva;
- Explorar diferentes tipos e géneros de textos, desde trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas a excertos de textos dramáticos;
- Explorar a transformação de textos narrativos e poéticos em textos dramáticos;
- Elaborar improvisações tendo em conta diferentes estímulos;
- Explorar ideias de dramatização;
- Utilizar diversos recursos sonoros (voz, corpo, instrumentos);
- Proporcionar momentos de silêncio com o propósito de saber ouvir e identificar sons e ruídos da natureza e/ou do ambiente;
- Trabalhar momentos de pausa alternado com movimento;
- Contactar com géneros dramáticos diferentes;
- Proporcionar o desenvolvimento da expressão corporal e artística;
- Incentivar e apoiar a elaboração de improvisações promovendo a criatividade dos jovens;
- Realizar jogos e coreografias utilizando vários tipos de recursos;
- Realizar experiências simples com a própria voz e corpo, como: cantar, rir, chorar, imitar sons da natureza, animais, etc.

Assim, cada sessão terá um clima de constante “desafio”, em que os jovens demonstrem prazer e gosto nas atividades que estão a realizar, participando de forma empenhada, tentando superar as suas dificuldades e aperfeiçoar a sua expressão corporal, expressiva e dramática.

Recursos

Recursos Físicos

Sala a designar pela Direção (Sala G61) e espaços exteriores; materiais diversos necessários a cada sessão, como cola; papel; canetas; marcadores; tesouras; cartolinas; tecidos; músicas; microfones; computador; roupas para o figurino e cenário; objetos vários que funcionem como adereços.

Recursos Humanos

Professor(es); alunos do 3º ciclo e/ou do secundário da Escola Secundária Stuart Carvalhais e toda a comunidade escolar. Inicialmente, o grupo de trabalho não deverá exceder os 15/20 alunos.

Haverá, ainda, a possibilidade de o grupo integrar alunos que queiram participar, não como “atores”, mas como “operadores de câmara”, “aderecistas” ou “figurinistas”, por exemplo. Ainda na perspetiva de projeto integrador na comunidade escolar, poder-se-á contar com colaboração esporádica de Pais ou Encarregados de Educação, quando e se tal se revelar pertinente e enriquecedor.

Calendarização / Fases de Concretização

Ao longo do ano letivo, organizando as atividades a ser desenvolvidas em horários a estipular, sob orientação do professor coordenador. Idealmente, dois blocos de 90 minutos semanais. No mínimo, um bloco de 90 minutos semanal.

O projeto deverá desenvolver-se, progressivamente, ao longo de um período de dois (2) anos. Numa primeira fase, embrionária, far-se-á a divulgação do projeto na comunidade educativa. Em seguida, promover-se-á a inscrição de alunos e a sua integração num grupo o mais coeso possível, para que se torne possível a aquisição, por parte do grupo, de técnicas iniciais de autoconhecimento e expressão (de acordo com os objetivos enunciados).

Será de acautelar que, num primeiro ano, poderá não ser viável (ou revelar-se prematuro) a realização de um “espetáculo” ou de uma “dramatização” aberta a toda a comunidade escolar. Dever-se-á, portanto, considerar o “espetáculo” como o culminar do trabalho desenvolvido no biénio 2023/2025.

Apoios e eventuais colaborações

Comunidade escolar, professores de Português e de Artes. Alunos de Artes. Associação de Pais e Encarregados de Educação. Junta de Freguesia de Massamá e Monte Abraão. Câmara Municipal de Sintra

Deverão ser estabelecidos contactos com diversas entidades, ao longo do biénio contemplado, de modo a estabelecer parcerias e assegurar apoios.

Avaliação

O sistema de avaliação dos resultados obtidos no projeto tem por base a observação das competências efetivamente adquiridas ou desenvolvidas pelos alunos, nomeadamente, nas sessões semanais e nas eventuais apresentações/dramatizações. Durante as diferentes etapas do projeto, procurar-se-á dar resposta às questões colocadas por parte dos jovens. Para a organização do trabalho, serão fundamentais os momentos de reflexão realizados no final de cada semestre/ ano, no sentido de verificar quais os objetivos já concretizados, refletindo-se sobre o que falta atingir. Desta forma, pode identificar-se as principais dificuldades no trabalho em curso e definir estratégias facilitadoras da sua conclusão e potenciadoras das aprendizagens inerentes às grandes intenções delineadas para o projeto.

Em suma, a avaliação far-se-á de forma contínua e realizar-se-á durante o período do ano letivo, nas várias etapas de execução dos trabalhos propostos, considerando a participação, a aprendizagem e o resultado conquistado. Haverá observação e registos das atividades através de fotos. No final, elaborar-se-á um relatório.

Conclusão

O teatro na escola tem uma importância fundamental na educação já que permite ao aluno socialização, integração, criatividade, coordenação. Através do teatro, o professor pode perceber traços de personalidade do aluno, seu comportamento individual e em grupo, traços de seu desenvolvimento. Esta situação permite ao educador um melhor direcionamento para a aplicação de seu trabalho pedagógico.

Tendo em conta os estudos de Gardner sobre as “Inteligências múltiplas”, cada ser humano processa a aprendizagem efetiva com base em diferentes competências. Este projeto destina-se, sobretudo, a alunos cujas inteligências mais desenvolvidas são a “corporal-cinestésica” e a “Interpessoal”. O corpo funciona como uma ferramenta para expressar sentimentos e o contacto humano, o trabalho colaborativo e a comunicação são facilitadores e potenciadores da aprendizagem, de modo que os jovens dominem os conhecimentos de que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel na sociedade, com espírito crítico e respeitadores das diferenças.

Departamento de Português

Julho de 2023